

ESTUDO DE HOJE: Jonas 4.1

Por que Jonas irritou-se quando Deus poupou Nínive? O profeta cresceu odiando os assírios e tremendo suas atrocidades. Seu ódio era tão forte que ele não queria que os ninivitas recebessem a misericórdia de Deus. Jonas, na verdade, estava com medo de povo se arrependesse (Jn 4.2,3).

A atitude de Jonas representa a relutância de Israel em compartilhar o amor e a misericórdia de Deus com os outros, mesmo sendo esta a missão que receberam do Senhor (Gn 12.3). Eles esqueceram seu propósito original como nação – ser uma bênção para o restante do mundo ao compartilhar a mensagem de Deus com outros povos (Gn 22.18).

Jonas estava aprendendo que a misericórdia e o perdão de Deus não eram exclusivos para Israel. Eles estendem-se a todos que se arrependem e creem.

Para nós, a maldade de algumas pessoas parece exigir punição imediata. Mas Deus é mais misericordioso do que podemos imaginar. O Senhor sente com paixão pelo pior dos pecadores e faz planos para trazê-lo de volta para si (2 Sm 14.14).

A comunidade de crentes pode sucumbir aos mesmos valores de Israel, acumulando todas as bênçãos de Deus sem compartilhá-las com o próximo em troca. Mas essa não era a intenção do Pai. Portanto, a Igreja deve ser um canal pelo qual as bênçãos de Deus fluem para a vida das pessoas. Qual é o seu papel nisso?

Leia: Apocalipse 5.1-14

ESTUDO DE HOJE: Apocalipse 5.5,6,10

Em Apocalipse 5, temos um retrato de quem Cristo é e de quem nós somos. Um dos anciãos pede que João olhe para o Leão, mas quando ele olha, vê o Cordeiro. Jesus Cristo é primeiro retratado como um Leão, simbolizando Sua autoridade e poder. Os chifres também simbolizam força e poder (veja 1 Rs 22.11; Zc 1:18-21). Mas Jesus é também retratado como o Cordeiro para simbolizar Sua submissão à vontade de Deus. Os sete olhos remetem às sete lâmpadas e ao único Espírito (Zc 4.2-10). Cristo era o Cordeiro sacrificial pelo pecado, mas não era fraco. Ele foi morto, mas agora vive na força e no poder de Deus.

O povo de Deus adora a obra de Cristo com seu cântico. Ele foi morto e resgatou-os com Seu sangue. Ele reúne-os em um Reino, torna-os sacerdotes e escolhe-os para reinar na terra. Mas, como sacerdotes no Reino de Deus, os crentes não têm autoridade para exercê-la sobre os outros, mas para usá-la a serviço dos outros. Como sacerdotes, os cristãos são canais de bênção entre Deus e o povo (1 Pe 2.5-9).

Cristo possui grande poder e serve humildemente (Lc 22.25-27). Sua obra tornou-nos Seu povo e apresenta o padrão que devemos seguir.

ORANDO OS SALMOS

Celebre a paz da reconciliação e a promessa de vida eternal.

Leia Salmos 133.1-3

Leia Provérbios 29.26,27

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.